



A radiante Fátima Gimenez

Fátima dispensa apresentações. Irradia com sua presença o brilho de uma grande estrela. O que realmente ela é. Assim como Victor Hugo, Zé Caradípia e Jair Kobe (Guri de Uruguiana), ela também estava conosco no nosso primeiro registro fonográfico em 1978, o LP Som Grande do Sul. Tenho a felicidade de encontrá-la frequentemente em festivais e eventos por todo o estado. Sempre amiga e carinhosa, fascina a todos com seu carisma e sua voz belíssima.



Sob o signo de Escorpião, Fátima Gimenez nasceu na cidade de Porto Alegre. Foi educada em colégio de freiras onde a música era ensinada. Frequentou aulas de piano, mas o instrumento escolhido foi o violão. Aos doze anos já se apresentava nos programas de televisão, que eram transmitidos ao vivo para todo o Estado, nos finais de semana.

Mais tarde, juntamente com outros jovens, criou o Grupo Tempero, Fátima (a magra) era vocalista e percussionista. O trabalho acústico do grupo ficou registrado no LP Som Grande do Sul, lançado pelo produtor musical Ayrton dos Anjos em 1978. O Rock Rural do Grupo despertou para a música dos Festivais nativistas.

No início da década de 80, viajou por todo o Brasil, fazendo Ternos de Reis com Paixão Côrtes, cantando com o Grupo Cantores dos Sete Povos liderado por Telmo de Lima Freitas.

Tem uma centena de músicas gravadas em discos de Festivais e participações especiais nos discos dos colegas: Leonardo, Léo Almeida, Edson Otto, Elmo Freitas, Nar-

del Silva, Galileu Arruda, João Palmeiro e mais as coletâneas da Usa Discos, Festival de Conjuntos (Rádio Liberdade) e recentemente Melhores Canções Gaúchas lançamento Zaffari. Gravou três CDs individuais.

Fátima Gimenez é cantora e compositora profissional renomada no cenário artístico do Rio Grande do Sul. Sua carreira solo teve início pouco antes da década de 90, quando venceu importantes Festivais de músicas Nativistas do Sul do País.

Em 1987 foi campeã da V Vigília da Canção Gaúcha de Cachoeira do Sul com a música "Cabo Toco" que conta a história da primeira mulher soldado da Brigada Militar, que se chamava "Olmira Leal de Oliveira" combatente na Revolução de 23.

Fátima foi a primeira cantora a registrar o Hino Riograndense, isso



em 1989 quando ainda era proibido gravar e interpretar com andamento diferente da partitura original a música símbolo do Estado. Seu trabalho percorre diferentes lugares, sempre com muito entusiasmo e sucesso, inclusive fora do País.

Atua em Congressos, Inaugurações, aniversários de Municípios e diversas solenidades, interpretando de forma sempre elogiada os Hinos Nacional e Riograndense. Além destes eventos realiza Shows com acompanhamento de grandes músicos.

Cantora Porto Alegrense vencedora de inúmeros Festivais de música no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Conquistou ao longo de sua trajetória artística mais de 80 troféus de melhor intérprete e outras homenagens individuais: Top Star Premium 2011 (Revista Imagem News); Troféu Mulher de Ouro; Troféu Imagens do Sul, Prêmio Lupicínio Rodrigues (Conferido pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre), Troféu Guri (RBS), Troféu Laçador, Troféu Clave de Sol, Troféu Tradicionalista (Conferido pela Câmara de Vereadores de Santa Cruz), Comenda Laurindo Amaral (Conferida pela Câmara de Vereadores de São Leopoldo), Troféu Mulher Destaque, Troféu RS Mulher Farrroupilha 2010 (Conferido pela coordenadoria Estadual da Mulher, MTG e IGTF), Personalidade Feminina.

Foi a primeira artista a gravar a interpretação do Hino Riograndense, em 1989, quando somente Mili-



tares, corais e orquestras o executavam em ocasiões festivas e solenidades. Desde então é a cantora mais solicitada para cantar os Hinos Nacional e Riograndense na abertura de grandes Eventos.

Representou o Brasil na Espanha em importantes Festivais de folclore daquele País e recentemente esteve em Portugal, onde cantou músicas do cancionero gaúchesco. Continua participando ativamente nos Festivais Nativistas atuando como jurada, apresentadora ou realizando seu show, acompanhada por renomados músicos.

Tem mais de uma centena de músicas gravadas em discos de Festivais dentro do Movimento Nativista e participações especiais nos discos dos colegas: Leonardo, Léo Almeida, Edson Otto, Elmo Freitas, Nardel Silva, Galileu Arruda, João Palmeiro e mais as coletâneas da Usa Discos, Festival de Conjuntos (Rádio Liberdade) e recentemente Melhores Canções Gaúchas lançamento Zaffari. Gravou três CDs individuais. (fonte: www.fatimagimenez.com.br)



Fátima com Neto e Borghetti

Shirley Cabeleireira

Cabelos envelhecidos pelo tempo ou por agressões constantes, exigem tecnologia e eficiência para recuperar a vida e a beleza de seus cabelos, por isso o Salão de Beleza Shirley espera por você!



Av. Getúlio Vargas, 831 (ao lado da Loja Clic Veículos)
Fones: (51) 3663 7854 / (51) 9992.5181